

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 5,00

06 de Julho de 2025 Nº 9.494

34 anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Unicamp tem 180 dias para obter AVCB do HES em acordo com MPT

Termo de Ajustamento de Conduta obriga Unicamp a manter AVCB atualizado na unidade; em caso de troca de gestão, nova entidade deve assumir obrigações sob risco de multa

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) assinou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Trabalho (MPT) para regularização das con-

dições de segurança do Hospital Estadual Sumaré (HES). O compromisso tem como objetivo a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento

que atesta que a edificação cumpre as normas de prevenção e combate a incêndios. O TAC estabelece prazo de 180 dias para que a Unicamp providencie o laudo. **PÁGINA 03**

AUMENTO DE GASTOS



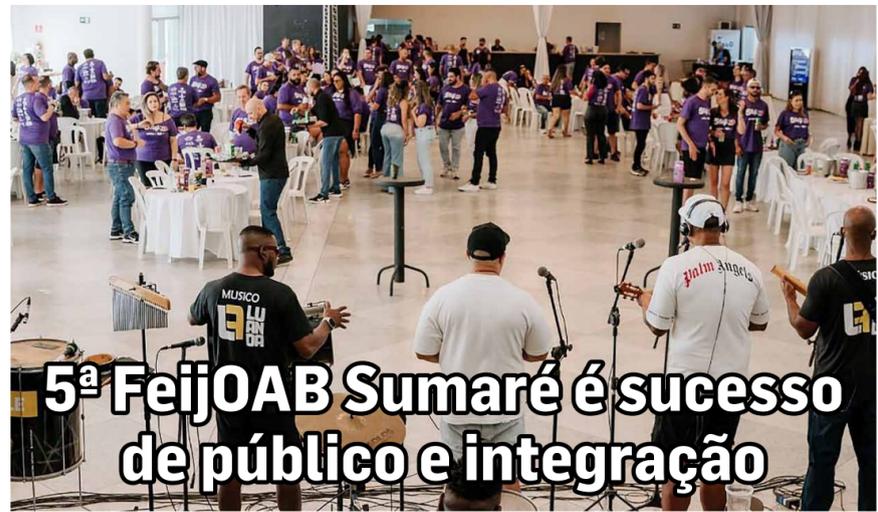
Gestão de Oséias oficializa 13º e férias remuneradas a vereadores de Nova Odessa

A gestão do presidente da Câmara de Nova Odessa, Oséias Jorge, regulamentou oficialmente o direito a férias remuneradas e ao 13º salário para os vereadores da cidade. A regulamentação dos benefícios ocorreu por meio do Ato da Mesa 02/2025, publicado no Diário Oficial do Legislativo. Na prática, os vereadores passarão a ter direito a 30 dias de férias a cada 12 meses de mandato, além de receber um terço adicional, prática já comum aos trabalhadores formais regidos pela CLT. **PÁGINA 05**

Faltas a consultas atrasam filas do SUS e chegam a 30% na região

Ausência sem aviso trava acesso de outros pacientes que estão na fila por atendimento médico; em Sumaré, 25% das consultas de especialidade ficaram vagas no primeiro semestre; prefeituras alertam para impacto financeiro **PÁGINA 07**

CONFRATERNIZAÇÃO



5ª FeijOAB Sumaré é sucesso de público e integração

A 5ª edição da FeijOAB, promovida pela 131ª Subseção da OAB Sumaré, foi um grande sucesso de público e integração. O evento reuniu aproximadamente 250 pessoas, entre advogados, advogadas, familiares e amigos da advocacia, em uma tarde de confraternização, música e valorização da classe. **PÁGINA 04**

CHARGE



CIRURGIAS ELETIVAS CRESCEM 60% EM AMERICANA; NASCIMENTOS REGRIDEM...

TCE ALERTA DÉFICITS NA PREFEITURA DE MONTE MOR **PÁG. 12**

AGENDA AMBIENTAL

Zezé Gomes amplia coleta seletiva em Hortolândia

PÁGINA 06



Mais bairros passam a receber serviço especializado

POLÍTICAS PÚBLICAS

Danilo cria Comitê do Bolsa Família em Paulínia

PÁGINA 09

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

AE 50 ANOS
GRUPO A EXECUTIVA desde 1974

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 7° • Máxima 23°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2883

Quinta-feira, 03 de Julho de 2025

01 40 43 56 57 60

LOTOFÁCIL

Concurso 3433

Quinta-feira, 03 de Julho de 2025

01 02 03 06 09
11 12 13 16 17
18 19 21 23 24

QUINA

Concurso 6764

Quinta-feira, 03 de Julho de 2025

04 31 39 50 60

LOTOMANIA

Concurso 2791

Quarta-feira, 02 de Julho de 2025

05 08 09 21 30
35 44 46 48 51
55 59 66 76 79
88 90 97 98 99

DUPLA SENA

Concurso 2828

Quarta-feira, 02 de Julho de 2025

1º SORTEIO

04 15 35 41 42 45

2º SORTEIO

05 13 24 31 37 45

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3865-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Alta inadimplência da população ativa compromete o comércio local em Sumaré

Di Serra é bacharel em Relações Internacionais e possui MBA em Comércio Exterior. Atua como articulista e analista de conjuntura local

Sumaré, cidade em crescimento contínuo na Região Metropolitana de Campinas (RMC), enfrenta um desafio silencioso e crescente: o elevado nível de inadimplência entre sua população economicamente ativa (PEA). Embora o município esteja entre os que mais geraram empregos formais em 2025, a saúde financeira de milhares de famílias segue comprometida, o que afeta diretamente a atividade comercial local.

Segundo levantamento da Serasa Experian, atualizado em março de 2025, Sumaré possui mais de 110 mil consumidores inadimplentes, o que representa aproximadamente um a cada



2,5 habitantes. O volume total de dívidas ultrapassa R\$ 560 milhões, com crescimento de quase 9% nos últimos 12 meses. Parte significativa desse grupo é composta por trabalhadores ativos, empreendedores e chefes de família.

Essa realidade impacta diretamente o comércio. Com menos recursos disponíveis e crédito restrito, a PEA reduz drasticamente seu poder de consumo. O reflexo aparece nas prateleiras vazias, nos caixas registrando menos vendas e na insegurança que assombra comerciantes de todos os setores.

Apesar dos avanços no mercado de trabalho, com saldo positivo de vagas formais no primeiro

trimestre do ano, a recuperação econômica não chega com força à base consumidora. O endividamento acumulado desde a pandemia, somado a juros elevados e ao custo de vida crescente, tornou-se um obstáculo estrutural à retomada do consumo.

Dados do Serasa Limpa Nome mostram que a maior parte das dívidas se concentra em contas básicas (como água, energia, telefonia) e empréstimos pessoais. Um número preocupante também aparece nos tributos municipais: Sumaré lidera a inadimplência de IPVA na região, com 19.406 proprietários de veículos em atraso, somando mais de R\$ 14 milhões em débitos.

Esses indicadores evidenciam que o problema não é apenas de

ordem individual, mas sistêmica. A economia local perde fôlego à medida que consumidores somem das lojas, e comerciantes enfrentam um duplo aperto: menos vendas e mais dificuldade para conceder crédito.

O momento exige mais do que boas intenções. É hora de unir esforços entre Prefeitura, entidades comerciais, instituições financeiras e sociedade civil para ampliar programas de educação financeira, renegociação de dívidas e estímulo à formalização do consumo responsável.

Sumaré tem potencial — e precisa fazer dele uma ponte para a retomada econômica verdadeira: aquela que começa na mesa do trabalhador, passa pelas vitrines e chega aos cofres públicos.

Mercado de moradia estudantil deve movimentar US\$ 244 mi no Brasil até 2030

Juliana Onias é gerente regional de operações da Share Student Living

O mercado brasileiro de moradia estudantil deve atingir US\$ 244,4 milhões em receita até 2030, com crescimento anual de 3,5% a partir deste ano, segundo a consultoria Grand View Research. Neste cenário, o “Salmon Run”, período de alta demanda por acomodações impulsionado pela virada do semestre letivo, é decisivo.

São nas semanas que antecedem o início das aulas que visitas, tours virtuais e telefonemas disparam, evidenciando que estudantes e famílias buscam mais do que um quarto: querem segurança, conforto e proximidade com universidades. “Esco-



lher um lugar para morar durante a graduação envolve desde planejamento financeiro e definição de prioridades até critérios emocionais ligados à adaptação ao novo ambiente. É importante que essa decisão seja feita com cautela, pois pode impactar diretamente na performance acadêmica e na qualidade de vida do estudante ao longo do ano”, aponta Juliana Onias, gerente regional de operações da Share Student Living, referência nacional em residenciais estudantis.

A crescente demanda por residenciais estudantis reflete em um movimento de profissionalização do setor, evidenciado pe-

la adoção do modelo internacional PBSA (Purpose-Built Student Accommodation), com projetos pensados exclusivamente para estudantes. “Oferecemos diversas tipologias, assistência 24 horas, áreas para estudo e lazer, suporte emocional e atendimento humanizado”, explica a especialista.

Para Uma Coimbra, estudante de Nutrição do Centro Universitário São Camilo do Ipiranga, o convívio diário com outros estudantes, proporcionado pelo residencial estudantil, gera oportunidades de estudos e de trabalho. “É muito especial morar aqui (no Share Butantã), pois você se sente numa extensão da universidade. O ambiente multicultural é muito rico e aco-

lhedor”, conta. A estudante ainda elenca como positivo o apoio psicológico disponível, com profissionais preparados para dar esse suporte nas unidades.

Com cinco empreendimentos em São Paulo e um no Rio Grande do Sul, a Share tem investido estrategicamente em infraestrutura completa, com coworking, academia, salas de estudo, áreas de convivência e espaços de suporte emocional, para garantir uma experiência de moradia excepcional. “Unimos funcionalidade e acolhimento. Isso, somado à agilidade dos processos e empatia no atendimento, é o que garante uma experiência de moradia realmente transformadora”, complementa Juliana Onias.

A retomada do agronegócio e da indústria de máquinas necessita de um Plano Safra robusto

Pedro Estevão é diretor de relações institucionais na Jacto S/A, membro do Conselho Administrativo da ABIMAQ e presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da ABIMAQ

O setor de máquinas e implementos agrícolas inicia 2025 com sinais claros de recuperação. Após um ano desafiador em 2024, começamos a colher os frutos de uma retomada consistente. No acumulado do primeiro quadrimestre, o faturamento do setor já supera os resultados do mesmo período do ano anterior, impulsionado pelos quatro meses consecutivos de altas vendas.

Outro indicador relevante é o emprego: já somamos mais de 119 mil pessoas ocupadas no setor, resultado de um aumento de 2,4% no acumulado do ano.

E se os números do primeiro quadrimestre já apontavam um horizonte mais otimista, a 30ª edição da Agrishow confirmou essa tendência. A maior feira de tecnologia agrícola da América Latina fechou R\$ 14,6 bilhões em intenções de negócios, um crescimento de 7% em relação ao ano passado. Um recorde que, sem dúvida, mostra a força e a resiliência do agro brasileiro, além



do apetite dos produtores, de todos os perfis, pela modernização e adoção de tecnologia.

No entanto, é fundamental deixar claro: intenções de negócios não são contratos assinados e a concretização desses negócios e a manutenção desse ritmo de crescimento dependem diretamente das condições de financiamento que serão oferecidas no próximo Plano Safra. Sem financiamento, sem crédito adequado, uma parte significativa desses pedidos não será convertida em vendas efetivas.

O crédito rural é, historicamente, o principal instrumento de modernização da agricultura brasileira. Ele viabiliza a aquisição de máquinas, tecnologias e implementos que aumentam a produtividade, reduzem custos e tornam o nosso agro mais sustentável e competitivo. E isso vale tanto para o grande produtor quanto para a agricultura familiar, que tem se mostrado cada vez mais presente e relevante nas grandes feiras e no mercado de máquinas.

Porém, hoje, enfrentamos um cenário de juros elevados, que impactam diretamente a decisão de investimento no campo. Mesmo com demanda aquecida, muitos produtores postergam ou cancelam suas compras por falta de condições de financiamento. Esse gargalo não afeta apenas quem planta e colhe, mas repercute em toda a cadeia industrial, na geração de empregos, na arrecadação e no desenvolvimento econômico do país.

Portanto, é fundamental que o governo apresente um Plano Safra contemple recursos suficientes, linhas específicas para renovação da frota, modernização tecnológica e condições de financiamento que sejam compatíveis com a realidade do produtor. Mais do que nunca, é necessário garantir taxas de juros acessíveis, que permitam transformar as intenções de negócios em máquinas no campo, tecnologia nas lavouras e desenvolvimento na prática.

O agro brasileiro já provou, mais de uma vez, sua capacidade de liderar a economia do país. A indústria de máquinas está pronta

para atender essa demanda, gerando empregos, inovação e desenvolvimento. Mas essa engrenagem precisa de combustível. E esse combustível, sem dúvida, é o crédito rural fortalecido por um Plano Safra à altura dos desafios e das oportunidades que temos pela frente.

Seguimos, até aqui, com a previsão de crescimento de 8,2% no faturamento deste ano, frente a 2024. Contudo, há um viés de alta, desde que tenhamos instrumentos de política agrícola à altura das necessidades do setor. O desempenho da Agrishow deixou claro que há demanda, há vontade de investir e há tecnologia disponível. O que precisamos, agora, é que o financiamento acompanhe essa realidade.

O agro brasileiro não para. E a indústria de máquinas agrícolas segue firme, pronta para atender desde a agricultura familiar até os grandes produtores, com soluções tecnológicas que aumentam produtividade, eficiência e sustentabilidade. A decisão, neste momento, está nas mãos das autoridades responsáveis por definir os rumos do crédito rural.

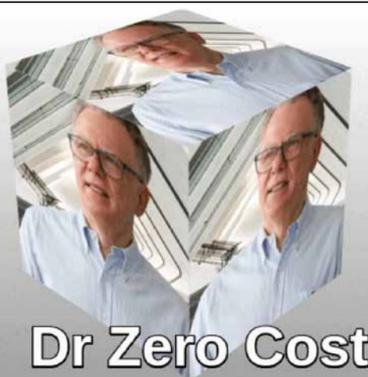


Gestão de Oséias regulamenta 13º salário a vereadores de Nova Odessa

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Unicamp firma TAC com MPT para obter AVCB para Hospital Estadual Sumaré

Atual gestora do HES, universidade assinou Termo de Ajustamento de Conduta com Ministério Público do Trabalho para regularizar Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros da unidade



Dr Zero Cost

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (424)

A arte de escolher as variáveis que movem a agulha do ponteiro: dados que realmente importam

Vivemos a era da abundância de dados — e, paradoxalmente, da escassez de foco. Em empresas privadas e órgãos públicos, nunca foi tão comum ver times inteiros discutindo variáveis, montando dashboards e contratando diagnósticos que pouco ajudam a tomar boas decisões.

No setor privado, analistas gastam semanas refinando modelos preditivos e experimentando algoritmos de última geração, muitas vezes sem alinhar suas hipóteses com quem conhece o cliente e/ou cidadão, o chão de fábrica ou o canal de vendas. O resultado são análises tecnicamente elegantes, mas desconectadas da realidade operacional.

No setor público, o problema é agravado pela contratação recorrente de consultorias que dominam a forma, mas ignoram o conteúdo. Com frequência, metodologias genéricas são aplicadas a contextos territoriais complexos — cidades com seus dramas urbanos, desigualdades estruturais e gargalos logísticos — sem escuta qualificada e sem envolvimento com os gestores da ponta. Os planos produzidos são, muitas vezes, robustos no papel, mas frágeis na ação.

Some-se a isso uma postura frequente e silenciosa entre muitos gestores — de ambos os setores: responder apenas o que é perguntado, nunca planejar proativamente, evitar riscos e esperar que o tempo resolva. A omissão estratégica, disfarçada de prudência, leva a perdas de oportunidade e a paralisias operacionais. Essa cultura de “empurrar com a barriga” é a antítese da inteligência analítica, e precisa ser criticada com firmeza.

Aqui, talvez, valha a pena mencionar que o efeito Dunning-Kruger é um viés cognitivo no qual indivíduos com **baixa competência em determinada área superestimam sua própria capacidade**, enquanto pessoas mais experientes tendem a subestimar seu nível de conhecimento. Isso ocorre porque a ignorância sobre um tema impede que o indivíduo perceba sua própria incompetência, gerando uma **ilusão de superioridade**. Em contextos organizacionais, esse efeito pode ser particularmente danoso, pois leva à tomada de decisões por parte de quem não tem preparo suficiente para avaliar riscos ou complexidades, enquanto vozes mais qualificadas podem ser ignoradas por parecerem incertas ou modestas.

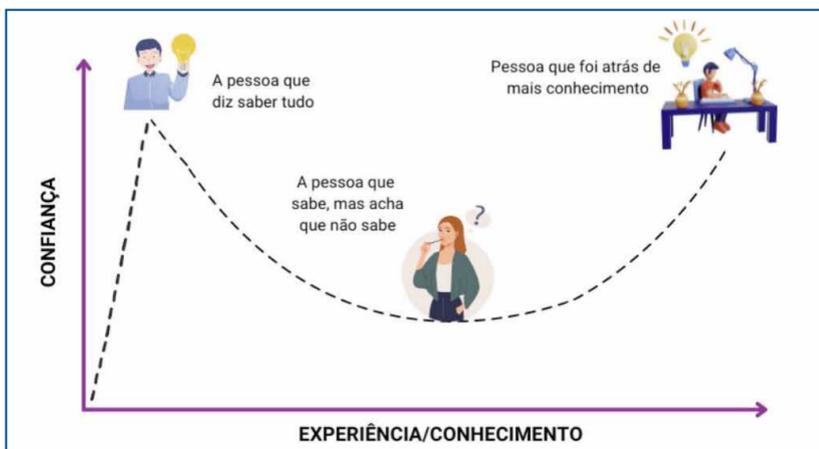


Figura 1 - Coloque atenção na barriga da curva. Essa semana me deparei com um brasileiro que treinou uma inteligência artificial para que ela dê instruções para outra inteligência artificial, e recebi a info. sobre a Amazon que noticiou o número de 1.000.000 de robôs trabalhando conjuntamente com 1.500.000 de empregados humanos.

A etapa de *Data Understanding*, do *framework* CRISP-DM (existem 6 etapas nessa metodologia), traz um alerta valioso para ambos os setores (público e privado): antes de modelar, é preciso entender. Não apenas entender os dados — mas, sobretudo, entender **quais variáveis preditivas realmente afetam a variável-alvo**. Em outras palavras, saber onde vale a pena investir atenção e esforço.

Essa é uma competência rara. Requer mais do que habilidades técnicas: exige sensibilidade para ouvir os atores estratégicos, capacidade de traduzir problemas reais em hipóteses testáveis e

humildade para descartar o supérfluo, mesmo que seja bonito.

Tanto na iniciativa privada quanto na gestão pública, o desafio é o mesmo: agir sobre o que importa de verdade. E isso exige mais do que ferramentas — exige inteligência contextual.

Já cometi erros em ambas as esferas: apliquei metodologias corretas em contextos errados, direcionei esforços para variáveis irrelevantes e me encantei com análises que pouco mudavam a realidade. Aprendi que o bom analista — público ou privado — não é o que mais sabe, mas o que sabe o que vale a pena saber. E, principalmente, para quê.



Unicamp tem 180 dias para providenciar AVCB ao Hospital Estadual Sumaré

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) assinou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Trabalho (MPT) para regularização das condições de segurança do Hospital Estadual Sumaré (HES). O compromisso tem como objetivo principal a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento que atesta que a edificação cumpre as normas de prevenção e combate a incêndios.

O TAC estabelece prazo inicial de 180 dias para que a Unicamp providencie e mantenha atualizado o AVCB junto ao Corpo de Bombeiros. Caso necessário, o prazo poderá ser prorrogado mediante apresentação de justificativa, como a necessidade de novas adequações exigidas pela corporação ou fatores externos, como por exemplo atrasos de fornecedores ou condições climáticas adversas.

“Obter, junto ao órgão competente, o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB, mantendo-o

atualizado (...) prazo de 180 dias. O prazo indicado poderá ser prorrogado a critério da Procuradora do Trabalho oficiante, mediante apresentação de justificativa e juntada de documentação que comprove a necessidade de novas adequações solicitadas pelo Corpo de Bombeiros”, traz trecho do TAC o qual o **Tribuna Liberal** teve acesso.

A Unicamp, que atua oficialmente como gestora do HES, assumiu a responsabilidade integral pelo cumprimento do acordo enquanto durar sua gestão, prevista ao menos até 31 de julho.

Em caso de renovação do convênio com o HES, a universidade seguirá vinculada às obrigações do TAC. Se houver substituição de gestão, a Unicamp deverá comunicar o MPT em até cinco dias úteis, garantindo a transferência das responsabilidades ao novo gestor.

O TAC possui eficácia de título executivo extrajudicial, podendo ser cobrado judicialmente em caso de descumprimento. A multa estipulada é de R\$ 5 mil mensais, reajustáveis, e os valores arrecadados serão destinados ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos

(FDD) ou a entidades sociais indicadas pelo Ministério Público.

O MPT destacou que eventual cobrança de multas não isenta a Unicamp das demais obrigações previstas no termo, nem impede a aplicação de penalidades por outros órgãos de fiscalização, como o Ministério do Trabalho, a Vigilância Sanitária e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).

Além de representar passo para garantir a segurança de pacientes, funcionários e visitantes do HES, o cumprimento do TAC visa adequar a gestão hospitalar às exigências legais e regulamentares. O termo tem vigência imediata e duração indeterminada.

O acordo foi assinado pelo reitor da Unicamp, professor doutor Paulo Cesar Montagner, e pela procuradora do Trabalho Fabíola Junges Zani.

OUTRO LADO

A Procuradoria Geral da Unicamp informou que o cronograma de cumprimento do TAC está dentro dos prazos estabelecidos. “O recurso foi destinado pela Secretaria de Estado da Saúde e a Unicamp”, disse.

Manutenção da Unicamp na gestão do HES pode acontecer

Em visita a Sumaré no último fim de semana, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que “tudo caminha” para a Unicamp seguir na gestão do Hospital Estadual Sumaré (HES). A sinalização do chefe de Estado ocorre em meio a uma realização de um chamamento público para selecionar quem vai gerir a unidade estadual de referência em Sumaré. A Unicamp é uma das concorrentes no chamamento e está no comando do HES há 25 anos.

Segundo Tarcísio, o processo é necessário para “resolver uma situação jurídica”, já que o atual contrato com a Unicamp foi classificado como um “vínculo contratual frágil” e atende a um apontamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP).

Tarcísio reforçou que a universidade sempre pode participar da disputa. “Eu sempre disse: a Unicamp pode participar (do chamamento). É o que está acontecendo, ela está participando do chama-

mento. Vencendo o chamamento, ela continua, só que, obviamente, tem outras métricas no contrato, fica mais fácil também de a gente cobrar determinados resultados”, declarou.

O contrato atual se encerra em 31 de julho. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, a confirmação oficial sobre a manutenção da Unicamp à frente do HES só será possível após a finalização do chamamento e a divulgação do resultado final.

| Paulo Medina

5ª FeijOAB Sumaré - Sucesso de público e integração



Tamires Pinheiro, Arthur e Kleber Oliveira (Presidente da OAB Sumaré)



Veruska Abdala, Bruno Khoury e as filhas Bruna e Luísa



Lanna Vaughan Romano, Derick Vaughan Romano e Marcelo Izaías da Silva (Topogeo)



Luciano Pereira e Carolina Basso



Kleber Oliveira, Michele Carpani e Gisele Colossal

A 5ª edição da FeijOAB, promovida pela 131ª Subseção da OAB Sumaré, foi um grande sucesso de público e integração. O evento reuniu aproximadamente 250 pessoas, entre advogados, advogadas, familiares e amigos da advocacia, em uma tarde de confraternização, música e valorização da classe.

A celebração contou com uma saborosa feijoada, roda de samba ao vivo e apresentações de passistas, que animaram todos os presentes em um ambiente leve, festivo e acolhedor. Mais do que um evento social, a FeijOAB reforça o compromisso da atual gestão 2025/2027, presidida por Kleber Oliveira, com o fortalecimento dos vínculos da advocacia, a valorização das prerrogativas, o apoio à jovem advocacia e

a promoção de uma advocacia mais inclusiva, ética e participativa.

A OAB Sumaré faz um agradecimento especial à Comissão da Jovem Advocacia, na pessoa de Beatriz Paniagua, à Tamires Pinheiro, e a Dra. Luciana Carnaúba, pelo empenho e dedicação na organização do evento. Também registra gratidão aos diretores Mariana Blander, vice-presidente da OAB, Douglas Sobral, Secretário Geral Adjunto e Paulo Roberto, Tesoureiro, que contribuíram ativamente para o sucesso dessa edição.

"A união e colaboração entre comissões, diretoria e a advocacia como um todo demonstram que, juntos, podemos construir uma OAB mais forte, acolhedora e representativa", finaliza o presidente Kleber Oliveira.



Mariana Blander (Vice-Presidente da OAB Sumaré), Kleber Oliveira e Douglas Sobral (Secretário-Geral Adjunto)



Tamires Pinheiro, Claudia Pereira, Noah Pereira, André da Farmácia (Vice-Prefeito) e Kleber Oliveira



Diego e Katia Frias com os filhos Kael e Oliver e Kleber Oliveira



Kleber Oliveira e Tamires Pinheiro, Elaine Pereira, Wellington da Farmácia, Mariana Blander, Douglas Sobral, Pedro e Davi Pereira



Dumar (Dumar Veículos)

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

GRUPO A EXECUTIVA
DESDE 1974

SEPARADOR (20 VAGAS)

Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para atuar de segunda a sábado. Residir em Nova Odessa, Sumaré ou Americana.

AJUDANTE DE MOTORISTA	MOTORISTA
AJUDANTE DE GERAL	OPERADOR DE CORTE
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	OPERADOR DE DOBRADEIRA
AUXILIAR DE ARMAZÉM	OPERADOR DE SERRA
AUXILIAR DE COZINHA	OPERADOR DE TORNO CNC
AUXILIAR DE EMBALAGEM	OPERADOR MUNCK
AUXILIAR DE LIMPEZA	PORTEIRO
AUXILIAR DE LOGÍSTICA	REBARBADOR
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	SEPARADOR DE MATERIAIS
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	TORNEIRO MECÂNICO
JARDINEIRO	VENDEDOR(A)

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620



Richard Muffato, Joabe Santos (Perfeccion Hair Design) e o filho Adam



Luciano Pereira, Beatriz Paniagua e Welson Soares



Luciana Carnaúba e Mariana Blander



Netto Braga, Theo e Rafaela Cordioli



Matheus, Ana Maria e Paulo Roberto da Silva (Tesoureiro da OAB Sumaré)



Luiz e Micaeli Fernanda



Kleber, Tamires, Juliana Santos e Di Serra



Juliana Santos, Miriam Tavelli, Tamires Pinheiro e Adriana Ramalho



Gestão Oséias Jorge oficializa 13º salário e férias para vereadores de Nova Odessa

A partir de agora, vereadores novaodessenses terão direito a usufruir de 30 dias de férias a cada 12 meses de mandato, além de receberem terço adicional, benefício similar de trabalhador CLT; dezembro terá pagamento de décimo terceiro

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A gestão do presidente da Câmara de Nova Odessa, Oséias Jorge, regulamentou oficialmente o direito a férias remuneradas e ao 13º salário para os vereadores da cidade. A regulamentação dos benefícios ocorreu por meio do Ato da Mesa 02/2025, publicado no Diário Oficial do Legislativo.

A medida trata da nova redação da Lei Orgânica Municipal, alterada pela Emenda 36/2024, que estendeu aos vereadores os mesmos direitos trabalhistas previstos no artigo 7º da Constituição Federal, como férias anuais remuneradas com adicional de um terço e o 13º salário.

Na prática, os vereadores passarão a ter direito a 30 dias de férias a cada 12 meses de mandato, além de receber um terço adicional, prática já comum aos trabalhadores formais regidos pela CLT. O descanso deverá ocorrer obrigatoriamente

durante o recesso parlamentar, sem convocação de suplentes. Caso haja necessidade de sessões extraordinárias, as férias poderão ser interrompidas sem pagamento de indenização.

O ato ainda destacou o pagamento do 13º salário, que será proporcional ao tempo de serviço no ano e pago nas mesmas datas previstas para os servidores do Legislativo municipal. A indenização por férias não gozadas só será devida em casos excepcionais, como impossibilidade comprovada de usufruí-las, e apenas ao final do mandato.

Segundo a publicação da Mesa, a decisão segue entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que em 2014, firmou tese de repercussão geral considerando que o regime de subsídio — usado para remuneração de agentes políticos — não é incompatível com o pagamento de 13º salário e férias. O ato ainda diz que a Câmara Municipal se baseou em parecer técnico do Instituto



Presidente da Câmara, Oséias Jorge, regulamentou benefícios para vereadores

Brasileiro de Administração Municipal (IBAM).

A medida, no entanto, deve gerar debate entre a população, principalmente diante da queda na arrecadação municipal.

“Após cada período de 12 (doze) meses de mandato, os vereadores terão direito a férias de 30 (trinta) dias consecutivos, acrescidas de 1/3 (um terço) de abono, concedidas por ato da Pre-

sidência. O gozo das férias será obrigatoriamente realizado durante o período do recesso parlamentar de cada ano, de forma contínua ou em períodos fracionados”, traz trecho do ato.

“Além do subsídio mensal, os vereadores perceberão uma gratificação de natal correspondente ao 13º salário, previsto no artigo 7º, inciso VIII, da Constituição Federal, na proporção de 1/12 (um doze avos) do subsídio devido em dezembro, por mês de serviço, do ano correspondente (...). O pagamento do benefício será realizado na mesma data em que for pago o décimo terceiro dos servidores da Câmara Municipal”, completa ato publicado pelo presidente da Casa, Oséias Jorge.

OUTRO LADO

O Legislativo informou que “a concessão de férias remuneradas e ao 13º salário foi aprovada pela legislação passada, em 2023, inclusive com voto contrário do atual presidente da Câmara, Oséias Jorge”. “Para a atual Mesa Diretora, era necessário regulamentar para que fosse possível cumprir as medidas aprovadas anteriormente”, finaliza.



Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada, inscrita na OAB/SP desde 2009, Presidente da Comissão de Direito Médico da OAB/Sumaré, pós-graduada em Direito da Farmácia e do Medicamento, Direito Médico, Direito Penal Econômico e Europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito Público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

Os limites da estética

O que dentistas e esteticistas podem (ou não) fazer e os riscos ao consumidor

Nos últimos anos, a área da estética se tornou uma das mais buscadas por consumidores em todo o Brasil. Com a crescente valorização da imagem e do bem-estar, surgiram novas técnicas, clínicas especializadas e profissionais oferecendo procedimentos que prometem transformar a aparência. Mas nesse mercado promissor, também surgem dúvidas e conflitos: quem pode atuar na estética? Quais são os limites éticos e legais de atuação para dentistas e esteticistas por exemplo?

DENTISTAS NA ESTÉTICA: ATÉ ONDE PODEM IR?

Os cirurgiões-dentistas são profissionais da saúde regulamentados pela Lei nº 5.081/1966, que define suas atribuições no campo da odontologia. Com a evolução das técnicas e a ampliação do



mercado, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) passou a autorizar dentistas a atuarem em procedimentos orofaciais, como a aplicação de toxina botulínica e preenchimento com ácido hialurônico, desde que restritos à região da face e com finalidade funcional ou estética.

Entretanto, essa atuação não é ilimitada. Procedimentos como aplicação de enzimas para lipólise corporal, fios de sustentação em áreas não faciais, lipo de papada com aspiração, entre outros, ultrapassam a competência do dentista, segundo decisões judiciais e entendimentos do Conselho Federal de Medicina (CFM).

E O ESTETICISTA?

Com a Lei nº 13.643/2018, a profissão de esteticista foi regulamentada no Brasil, prevendo duas categorias: o esteti-

cista técnico (nível médio) e o esteticista e cosmetólogo (nível superior). Eles podem atuar em procedimentos não invasivos, voltados ao embelezamento e à promoção da estética corporal e facial, como limpeza de pele, drenagem linfática, peelings superficiais, massagens modeladoras, entre outros.

O problema surge quando esteticistas passam a oferecer procedimentos invasivos, como aplicação de botox, preenchimentos, microagulhamentos profundos, fios de sustentação ou até lipoaspiração de papada com agulhas. Esses procedimentos envolvem riscos médicos e exigem conhecimento em anatomia, farmacologia, fisiologia e emergências clínicas, sendo, portanto, de competência médica, como alerta o CFM e diversos Tribunais de Justiça.

OS RISCOS DA ATUAÇÃO INDEVIDA

A realização de procedimentos estéticos por profissionais não habilitados pode gerar danos graves à saúde, como infecções, necroses, cegueira, paralisias faciais, reações alérgicas e até risco de morte. Muitos pacientes chegam aos consultórios médicos após complicações causadas por aplicações realizadas em salões de beleza, clínicas de estética ou até residências.

Além disso, a responsabilidade civil e criminal recai tanto sobre o profissional quanto sobre a clínica ou estabelecimento que permitiu a prática indevida. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) também pode ser invocado em caso de má prestação de serviço, colocando o consumidor em posição de vulnerabilidade.

O QUE DIZEM OS CONSELHOS?

✓ CFM (Conselho Federal de Medicina): entende que somente médicos podem realizar procedimentos invasivos, mesmo que com finalidade estética. Há

resoluções específicas sobre ética médica e limites de atuação.

✓ CFO (Conselho Federal de Odontologia): autoriza cirurgiões-dentistas a atuarem em estética orofacial, mas com limites técnicos e anatômicos bem definidos.

✓ Conselho Federal de Biomedicina e outros conselhos de saúde: possuem resoluções permitindo a atuação de biomédicos, farmacêuticos e enfermeiros em determinados procedimentos estéticos, o que tem gerado conflitos judiciais sobre a constitucionalidade e a segurança dessas práticas.

✓ Sistema CONFEA/CFT (esteticistas): reconhece a atuação em procedimentos não invasivos apenas.

É importante lembrar que: **CADA PROFISSIONAL É ÚNICO**, sendo fundamental destacar que não se pode generalizar a atuação das categorias profissionais com base em casos isolados ou matérias sensacionalistas da mídia. Cada profissional responde por sua conduta individual, e cada classe tem regras próprias, específicas e fiscalizadas por seus conselhos de classe.

Há espaço para todos no campo da estética, desde que se respeitem os limites técnicos, legais e éticos. A atuação responsável, multidisciplinar e respeitosa entre os profissionais da saúde e da estética só fortalece o setor, oferecendo mais segurança e qualidade ao consumidor.

CONCLUSÃO

A estética não pode ser tratada como terra sem lei. Os procedimentos que envolvem invasão do corpo humano devem ser realizados com conhecimento técnico e segurança. O consumidor deve exigir formação, registro profissional e estrutura adequada. Cabe às autoridades fiscalizadoras, como os Conselhos de Classe e a Vigilância Sanitária, garantir que os limites legais sejam respeitados.



JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

✓ Roçagem
✓ Podas de Árvores
✓ Planta Grama
✓ Limpeza
✓ Serviços Gerais



19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

PORTA A PORTA

Governo Zezé Gomes amplia coleta seletiva a mais bairros de Hortolândia

Prefeitura aumentou de 33 para 35 os bairros atendidos, com a inclusão do Jd. Girassol e Jd. Vila Verde; com boa aceitação da população, ação ambiental criada em 2018 atende agora cerca de 20 mil famílias, em 35 dos 114 bairros do município

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A fim de tornar Hortolândia mais limpa e sustentável, a prefeitura ampliou o serviço de coleta seletiva porta a porta. Após a inclusão do Jardim Girassol, onde o caminhão de coleta seletiva passa às segundas-feiras, e do Jardim Vila Verde, onde passa às quartas-feiras, agora são 35 as localidades atendidas pela Administração Municipal.

O serviço foi implantado em 2018, como um projeto-piloto, beneficiando inicialmente os bairros Parque Ortolândia e Jardim Firenze. Com a boa aceitação por parte da população, foi ampliado, pouco a pouco, atendendo agora cerca de 20 mil famílias, em 35 dos 114 bairros da cidade.

A coleta seletiva é realizada por empresa contratada pela prefeitura e envolve duas secretarias municipais: a de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos e a de Serviços Urbanos.

O poder público monitora diariamente a coleta seletiva (porta a porta, PEVs e LEVs) com o objetivo de



Poder público monitora coleta seletiva com o objetivo de elevar e melhorar a forma do descarte de recicláveis

ampliar e melhorar a forma do descarte de recicláveis. De acordo com dados da empresa, de janeiro a dezembro de 2024 foram coletadas 739,16 toneladas. Já em 2023, de janeiro a dezembro, o total de material reciclável coletado foi de cerca de 727,80 to-

neladas. Os números deste ano, relativos ao período de janeiro a junho, ainda não estão disponíveis.

“É importante a prefeitura ter conseguido expandir para mais dois bairros próximos a coleta seletiva que é feita ali no entorno, porque o Vila Verde fica per-

to do São Sebastião, e o Girassol, da Chácara do Coelho. Ressalte-se também a importância da participação da população de descartar seu resíduo de uma forma correta e ajudando a cooperativa, fortalecendo o trabalho dos 20 funcionários de lá. Dessa forma,

temos um melhor reaproveitamento dos resíduos, reciclando e diminuindo a quantidade de resíduos levados para o aterro municipal”, afirma a diretora do Departamento de Licenciamento Ambiental e Gestão de Resíduos, Elaine Cristina de Sousa.

LEVS E PEVS

Além da coleta seletiva porta a porta, Hortolândia dispõe de outros equipamentos coletores onde a população pode fazer o descarte correto de materiais reaproveitáveis, gratuitamente. São 13 PEVs (Ponto de Entrega Voluntária de Entulho e outros materiais recicláveis), 23 LEVs (Locais de Entrega Voluntária) e cinco Pontos de Descarte de pilhas e baterias, os DPBs (Depósito de Pilhas e Baterias).

A coleta seletiva (porta a porta e voluntária) é uma ação vinculada ao Novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento) e à Agenda Verde. Estas iniciativas buscam envolver a população na tarefa de fazer o descarte correto de resíduos e manter a cidade limpa. Além da coleta em si, o serviço inclui diversas ações de cidadania, tais como palestras de conscientização ambiental, plantio de árvores, zeladoria, coleta de materiais e entulho descartados irregularmente pelas ruas de Hortolândia e repasse dos resíduos coletados à Cooperativa Águia de Ouro, parceira da Administração Municipal.

ZELADORIA ATIVA

Principal área de lazer do Parque do Horto recebe revitalização

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A praça do Parque do Horto, localizada na Avenida São Francisco de Assis, próximo da divisa entre Hortolândia e Sumaré, recebe mutirão de zeladoria geral da Prefeitura de Hortolândia com limpeza, poda do mato, pintura total, manutenção dos

aparelhos da academia de ginástica ao ar livre e poda do mato. O espaço recebe a população, diariamente, para prática esportiva como corrida e caminhada, além de ser ponto de encontro para moradores do bairro e de bairros vizinhos. A ação faz parte do projeto de ocupação das praças, parques socioambientais e demais espaços

públicos pela população. O trabalho é intensificado em aproximadamente 100 praças da cidade.

Além do Parque do Horto, na Rua Pérola esquina com Rua Pedro de Azevedo, no Jardim Santa Esmeralda, a praça do bairro recebe a limpeza, a poda do mato e ações de paisagismo para o embelezamento. O mesmo trabalho es-

tá em conclusão em todo o trecho da Avenida Sabina Baptista de Camargo, Praça da Cidadania (Jd. Nova Alvorada), Avenida Anhanguera, Praça do Roxo (Jardim Nossa Senhora Auxiliadora), Centro de Eventos Praça A Poderosa (Jd. Rosolém), praças da Penha e do Pastel (Jd. Nossa Senhora de Fátima) e parques socioambientais

Chico Mendes (região central), Lago da Fé (Pq. Gabriel), praças da região do Jardim Santiago (Jardim Santiago, Jardim Aline, Vila Guedes, Jardim Conceição e Jardim Brasil (entre a divisa com Campinas e Sumaré) e em áreas verdes da Vila Real.

“No Jardim Amanda, durante a semana, além da poda do mato e da limpe-

za ao redor das lagoas do bairro, contribuindo com o lazer e a prática esportiva da população, as principais ruas e avenidas receberam a pintura das guias das sarjetas, contribuindo com a visibilidade de pedestres e motoristas e ajudando na segurança viária”, comentou o secretário-adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercado.

ESTREITANDO LAÇOS

Hortolândia estuda sediar festival para celebração da cultura japonesa

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Passados mais de 100 anos da chegada dos primeiros imigrantes japoneses no Brasil, a cultura oriental se consolida cada vez mais. Com o objetivo de fortalecer estes laços, Hortolândia iniciou os estudos para ser mais uma sede do Matsuri Festival, celebração que ostenta o selo do consulado japonês no Brasil e comemora a cultura e a gastronomia do país asiático. Estima-se que, atualmente, no Brasil, são mais de 2 milhões de pessoas com origem japonesa, constituindo a maior comunidade nipônica fora do país de origem. A Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômi-



Comitiva que representa Matsuri Festival esteve em Hortolândia para discutir proposta

co, Inovação e Tecnologia, recebeu os representantes da organização do festival para tratativas com objetivo de trazer a Hortolândia

a festa que celebra os 130 anos do Tratado de Amizade entre Brasil e Japão.

“Uma celebração como esta, em nossa cidade,

é importante em diversos aspectos, desde o cultural, estreitando os laços que temos com o povo japonês e relembrando a origem da

nossa cidade, que também foi construída com a força de trabalho destes imigrantes, até o aspecto econômico, já que é uma celebração que movimentará os empreendedores locais e pode atrair pessoas de todas as cidades da região para aproveitar as atrações, os produtos e a festa em geral. Queremos fortalecer esse carisma de Hortolândia ser

Festa celebra os 130 anos do Tratado de Amizade entre Brasil e Japão

uma cidade acolhedora para todos, que abre portas e traz acolhimento. Estamos em processo de estudo sobre as melhores datas e locais para implantar o festival”, comenta o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia, Dimas Pádua, adiantando que o Matsuri Festival pode ocorrer ainda este ano na cidade.

Além da gastronomia, também serão mostrados aos frequentadores do futuro Matsuri Festival tradições como danças, músicas e arte, como o “bonsai” (utilizada em árvores com o objetivo de formar miniaturas inspirando-se em formas existentes na natureza) e o “origami” (arte japonesa de dobrar papel, transformando uma folha quadrada em figuras tridimensionais sem usar cortes ou cola).

O evento acontece atualmente em outras 13 cidades do Brasil. “Em Jundiá, o festival movimentou aproximadamente 40 mil pessoas. Em Maringá, no Paraná, foram 80 mil pessoas, enquanto em Manaus, no Amazonas, 35 mil pessoas participaram da festa. Estamos felizes com a possibilidade dele acontecer pela primeira vez em Hortolândia e esperamos uma boa adesão do público local”, comentou Sérgio Takao Sato, CEO da Tasa Eventos, organizadora do Matsuri Festival.

DESAFIO

Falta a consulta e exame chega a 30% e atrapalha atendimento do SUS na região

Pacientes que deixam de ir a procedimentos agendados nas unidades públicas de saúde, sem avisar, prejudicam o fluxo de atendimento de pessoas que estão na fila de espera e causam ônus financeiro para as secretarias de saúde da região

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A fila de espera para consultas de especialidades médicas e exames sempre está entre as reclamações dos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) da região e em todo o País. O que pouco se fala é sobre o grande índice de pessoas que agendam consultas e procedimentos nas unidades públicas de saúde e deixam de ir, sem avisar, o que impede que outras pessoas na fila de espera sejam atendidas no lugar. Na região, as faltas a consultas e exames, o absenteísmo, chegam a até 30% dos agendamentos, segundo as secretarias de Saúde de Sumaré, Hortolândia e Nova Odessa.

De acordo com a Secretaria de Saúde de Sumaré, a média de absenteísmo (falta) nas consultas de especialidade foi de 25% neste primeiro semestre. Já as ausências para atendimento médico nas unidades básicas de saúde foram de 10%. Doze por cento das pessoas que marcaram exames não compareceram para realizar os procedimentos.

As especialidades com maior número de faltas registradas no primeiro semestre em Sumaré foram neurologia adulto, pneumologia infantil e nutri-



Hortolândia: faltas a exames e consultas no município gira em torno de 15% a 30%, dependendo do tipo de serviço e da especialidade médica

ção. “Devido às ausências e, conseqüentemente, à necessidade de remarcação, o andamento da fila de espera para agendamento torna-se mais lento”, informa nota da Secretaria, por meio da Assessoria de Imprensa.

O órgão acrescenta que, além de causar atrasos na fila de espera, a ausência sem aviso prévio gera impactos financeiros à Prefeitura, pois não há tempo

hábil para repassar a vaga a outro paciente que aguarda atendimento.

A Secretaria de Saúde orienta os pacientes a avisarem com antecedência, por telefone ou presencialmente no setor de agendamento, caso não possam comparecer, permitindo que a consulta seja destinada a outra pessoa.

Embora não apresente números gerais da rede, a Prefeitura de Nova Odessa

informou que o alto índice de faltas a consultas e exames agendados é um dos maiores problemas da rede municipal de Saúde.

“É muito importante que todos os munícipes que usam o SUS, que utilizam nossas UBSs e o Ambulatório de Especialidades, que mantenham seus cadastros e telefones em dia”, afirma o secretário de Saúde, Lucas Bento, por meio da Assessoria de Imprensa.

Segundo o médico, a Prefeitura estuda a implantação de ferramentas digitais nas unidades básicas de Saúde que ajudem a reduzir a evasão com base na experiência positiva realizada no ambulatório de especialidades médicas (veja reportagem nesta página).

O absenteísmo também é recorrente nas unidades de saúde em Hortolândia. De acordo com a diretora de Atenção Especializa-

da da Secretaria de Saúde, Fátima Gomes, em média, a taxa de absenteísmo no município gira em torno de 15% a 30%, dependendo do tipo de serviço e da especialidade médica.

“Quando um paciente falta numa consulta ou num exame médico, deixamos de oportunizar esses serviços para outra pessoa. Que também precisa ser atendida por estar numa situação ou com um quadro de saúde mais grave”, salienta a diretora.

Para diminuir as faltas a consultas e exames, a Secretaria de Saúde reforça para a população de Hortolândia ser responsável e comparecer na data marcada para a realização do serviço solicitado.

O absenteísmo é um desafio nos setores públicos e privados de saúde em todo o Brasil. Estudos identificaram que entre as principais causas para o não comparecimento a exames e consultas agendadas, sem avisar, estão: esquecimento; falha na comunicação entre o serviço de saúde e o usuário; paciente tem uma melhora do quadro e desiste da consulta; incompatibilidade de horário (muitas vezes por não poder faltar ao trabalho); paciente adoece ou tem uma piora do quadro no dia do atendimento agendado.

Hortolândia registra 13 mil faltas no Centro de Especialidades Médicas em 2024

No ano passado, o CEM (Centro de Especialidades Médicas), localizado no bairro Jardim Green Park, em Hortolândia, agendou um total de 82.000 consultas e exames. O número de pacientes faltosos foi 13.000, segundo a diretora de Atenção Especializada da Secretaria de Saúde, Fátima Gomes.

Outro exemplo aponta-

do pela diretora é o número de exames de ultrassom oferecidos pelo município em dezembro do ano passado. Dos 2.800 exames agendados, 445 pacientes não compareceram.

Já na oferta de exames de mamografia, o absenteísmo está em torno de 25%. Dos 7.011 exames agendados, 1.775 pacientes faltaram ao procedimento.

“É importante que a população tenha a atitude de cidadania ao comparecer à consulta ou ao exame que agendou. Temos trabalhado para oferecer uma saúde mais humanizada para as pessoas. A partir dessa perspectiva, nosso foco é otimizar os recursos do município na saúde. Por isso, reforçamos a importância de

a população evitar faltar em consulta ou exame. O absenteísmo provoca desperdício de recursos públicos do município”, reforça a diretora.

Caso não seja possível comparecer na data marcada da consulta ou do exame, a diretora orienta para que o paciente comunique a falta com antecedência. “Ao fazer isso, po-

demos agendar o próximo paciente que está na fila de espera”, explica Fátima.

Outra orientação é para que o paciente justifique o motivo da falta. Ao fazer isso, a falta será avaliada pelo médico ou profissional de saúde que atende o paciente, e dependendo do caso, a consulta ou o exame poderão ser remarcados.

Se o paciente faltar à consulta ou ao exame, volta para o fim da fila e terá que aguardar nova data disponível para ser atendido. “Por isso, reforçamos para que a população compareça na data agendada e evite faltar. É importante que as pessoas tenham esse comprometimento”, assinala Fátima. | Beth Soares

Nova Odessa estuda uso de assistente virtual em UBSs para reduzir ausência de paciente

Em Nova Odessa, a Prefeitura conseguiu reduzir o índice de faltas a consultas e exames no Ambulatório de Especialidades Médicas da Avenida João Pessoa, ao lado do Hospital e Maternidade Municipal, com a adoção do CADU (Central de Atendimento Digital UniCidadão), um assistente virtual para confirmação de consultas médicas via WhatsApp. Antes, o índice de faltas chegava a 60%. Agora, a secretaria estuda formas de estender o funcionamento do CADU ou outra ferramenta similar às UBSs (Unidades Básicas de Saúde).

De acordo com a Assessoria de Imprensa, a ferramenta online permite que a equipe da Regulação envie mensagens au-

tomáticas para confirmações de consulta ao número de celular cadastrado do paciente. Os pacientes então respondem confirmando, cancelando ou reagendando a consulta – tudo via WhatsApp.

Os que não responderam às mensagens de confirmação entram em uma “esteira manual” de ligações, realizadas através do WhatsApp pela equipe da Central de Regulação da Secretaria de Saúde.

“Assim, diminui-se cada vez mais a evasão (falta não avisada) dos pacientes nas consultas agendadas. Mas mesmo com a CADU ainda tem gente que confirma e não vai, infelizmente”, completou o secretário de Saúde de Nova Odessa, Lucas Bento.

Embora não apresente números gerais da rede, a Prefeitura de Nova Odessa informou que o alto índice de faltas a consultas e exames agendados, por parte dos pacientes, é um dos maiores problemas da Rede de Saúde de Nova Odessa, atualmente.

“Assim, diminui-se cada vez mais a evasão dos pacientes nas consultas”

Como exemplo, a Secretaria detalhou os números de absenteísmo (faltas) na UBS (Unidade Básica de Saúde) 5, do Jardim Alvorada e região, onde quase 30% dos agendamentos realizados são perdidos devido às ausências



Secretário planeja usar ferramentas digitais para reduzir faltas a consultas e exames na rede municipal de saúde

não informadas dos próprios pacientes. No município existem sete UBSs.

Durante todo o mês de maio, a UBS 5 agendou 1.055 consultas, em três especialidades. Desse número, 291 pacientes faltaram sem avisar, o equivalente a 27,6% de absenteísmo. Foram 183 faltas em 703 consultas com médicos generalistas, 63 faltas em 179 consultas agendadas com pediatras e 45 faltas em 173 consultas agendadas com ginecologistas.

“Isso é considerado uma taxa de absenteísmo muito alta, o que acaba prejudicando um grande transbordo nas agendas e tirando a oportunidade de outras pessoas serem atendidas com mais agilidade. Daí a importância de ligar para desmarcar caso não seja possível a presença na consulta”, acrescentou a coordenadora da Unidade Básica do Alvorada, Juliana da Silva, por meio da Assessoria de Imprensa. | Beth Soares

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Ação atende 120 famílias vulneráveis na UTI Neonatal do HM de Americana

Hospital Municipal comemora um ano do projeto Naninhas do Bem, que beneficiou famílias na Unidade de Terapia Intensiva; trabalho distribuiu enxovais, levando conforto e apoio emocional a recém-nascidos e pais em vulnerabilidade

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi registrou o primeiro aniversário do projeto Naninhas do Bem, realizado em parceria com a Associação Espírita de Americana. A iniciativa oferece naninhas e enxovais a bebês internados na UTI Neonatal, beneficiando, desde o lançamento, 120 famílias em situação de vulnerabilidade social. O projeto busca proporcionar conforto físico e apoio emocional, segundo a direção do hospital.

Diante da realidade desafiadora enfrentada por muitas dessas famílias, que lidam com a fragilidade de seus recém-nascidos em situações críticas, o hospital tem se destacado na humanização do atendimento. O diretor do HM, Ruy Santos, enfatiza a relevância do projeto e sua colaboração com a Associação Espírita. “Agradecemos a todos os voluntários, parceiros e doadores que, ao longo desse ano, tornaram essa ação possível.



Naninhas do Bem mobiliza voluntários, doadores e parceiros em uma rede de apoio crescente no HM

Juntos, reafirmamos nossa missão de promover um atendimento humanizado, trazendo esperança e conforto para aqueles que mais precisam durante momentos desafiadores”, afirma.

As naninhas são feitas com materiais macios e hipoalergênicos, ideais para

o toque dos recém-nascidos. Essas peças simbolizam um abraço acolhedor, proporcionando tranquilidade tanto para os pequenos quanto para suas famílias. Além disso, os enxovais, que incluem roupinhas, edredons e mantas, têm sido essenciais pa-

ra atender às necessidades básicas dessas famílias, muitas das quais enfrentam dificuldades financeiras significativas.

Além dos itens doados, o projeto gera acolhimento e senso de pertencimento. Relatos de familiares apontam que o gesto sim-

bólico fortaleceu o vínculo emocional e a sensação de apoio diante da internação dos filhos.

“O Naninhas do Bem representa exatamente o que buscamos na rede municipal de saúde: cuidado que vai além do tratamento médico. A iniciativa reforça o

valor da empatia e da solidariedade no ambiente hospitalar, especialmente em um setor tão sensível quanto a UTI Neonatal. Parabenizo todos os envolvidos por esse primeiro ano de dedicação e amor ao próximo”, destaca o secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

A parceria com a Associação Espírita tem estimulado uma rede crescente de voluntários, fortalecendo o trabalho conjunto em prol da humanização da saúde. “A mobilização de voluntários e doações mostra que é possível transformar realidades e levar esperança a quem mais precisa. O impacto do projeto é uma prova de que, ao unir forças, podemos fazer a diferença na vida de muitas famílias”, observa a psicóloga Camila Peres, responsável pelo projeto.

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi é administrado pelo Grupo Chavantes, por meio de gestão compartilhada com a Secretaria Municipal de Saúde de Americana.

ACESSO AMPLIADO

Americana adere à política de educação integral do MEC

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Educação de Americana aderiu à Política Pública de Educação Integral em Tempo Integral, em uma ação da administração Chico Sardelli e Odir Demarchi integrada ao Programa Escola em Tempo Integral do Ministério da Educação (MEC), que visa garantir o acesso de mais estudantes a essa modalidade de ensino. O decreto que instituiu a Polí-

tica Municipal de Educação Integral em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino de Americana foi publicado no Diário Oficial.

A adesão ao programa permite que o município receba apoio financeiro e técnico do governo federal para a expansão da educação em tempo integral nas escolas. Em fevereiro deste ano, a rede municipal ampliou o atendimento em período integral por meio das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) Ara-

çari, na Vila Bertini, e Pata-tiva, no Antônio Zanaga II.

“Nosso objetivo é oferecer aos estudantes uma vivência escolar interessante, com atividades diversificadas e complementares, promovendo o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A implantação desta política é um compromisso do prefeito Chico Sardelli e Odir Demarchi para o desenvolvimento educacional e social, tendo em vista a concepção integral do estudante como

cidadão”, explicou o secretário de Educação, Vinicius Ghizini.

Segundo a pasta municipal, a educação em tempo integral proporciona aos estudantes experiências que abrangem diferentes áreas do conhecimento, como artes, esportes, cultura e tecnologia, visando a formação de cidadãos mais preparados para os desafios do futuro, e desenvolvendo habilidades cognitivas, socioemocionais e éticas.



Entrada em programa resulta em apoio financeiro e técnico



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Silviane Soares lança a inédita “Mesa de boteco”

Nesta quinta-feira (03), a cantora Silviane Soares lançou, no Youtube e em todas as principais plataformas de distribuição digital a música “Mesa de boteco”. Composição de Felipe Ramalho e Gabriel Senna, a inédita canção faz parte do DVD “Imunidade”. Desde o mês de março, a artista vem divulgando as faixas do projeto. O projeto tem oito faixas, sendo duas delas inéditas, duas regravações de trabalhos anteriores da artista e quatro medleys de cover. A produção musical do DVD ficou a cargo de Enoque Rodolfo. Digo Mendonça assina a direção de vídeo. O registro aconteceu no Sensorial Lab, em Jundiá, cidade do interior do Estado de São Paulo.

SILVIANE SOARES

Mineira, natural da cidade de Poços de Caldas, Silviane sempre teve uma ligação muito próxima da música sertaneja. Ainda criança, ouvia junto de seus pais e tios, em casa e festas familiares, artistas clássicos da música sertaneja como Tônico & Tinoco, Tião Carreiro e Milionário & José Rico.

Com tamanha influência musical, não demorou para que, ainda criança, Silviane adquirisse preferência pelo gênero sertanejo. O romantismo de Leandro & Leonardo, João Paulo & Daniel, Chitãozinho & Xororó, Zézé di Camargo & Luciano, entre outros que se desta-

cam nos anos 90, tornaram-se suas principais referências.

Aos cinco anos de idade, Silviane participou e venceu um festival de música na cidade mineira de Bandeira do Sul, cantando o sucesso “Entre tapas e beijos” de Leandro & Leonardo. Três anos depois, ela se mudou com os seus pais para Indaiatuba, município do interior paulista, onde mora atualmente.

No fim de sua adolescência, se inscreveu no programa “Country Star”, da Rede Bandeirantes - apresentada pela dupla Guilherme & Santiago - onde foi selecionada para as fases iniciais. Apesar de não ter chegado na final, aquela experiência a fez pensar o quanto amava a música profissionalmente, o que a encorajou a tomar a decisão de correr atrás do seu sonho: ser cantora.

A partir deste momento, começou a estudar canto com o professor Cezar Girardi. Logo depois, teve sua primeira banda sertaneja “Trio sem Fronteiras”, onde fez seus primeiros shows em bares, festas e feiras pela cidade de Indaiatuba e região. Seguiu se aperfeiçoando e estu-



dou canto lírico no Conservatório Maestro Henrique Castellari. Silviane também foi backing vocal da banda de axé “Kibaiana”. Ela ainda formou a dupla “Silviane & Dill”, além de ter feito parte de outras bandas de baile como “Anexus” e “Fórmula 2”, onde na última ficou por seis anos.

Com a experiência e bagagem por ter cantado diversos estilos musicais, em diferentes formações, Silviane sempre cultivou o sonho de lan-

çar músicas próprias e após uma breve pausa durante a gestação de sua filha, Manuela, decidiu, em seu retorno para a música, em 2016, seguir em carreira solo no sertanejo, sua grande paixão. Assim nasceu Silviane Soares.

Em 2021, Silviane Soares lançou o EP “Singular”. O projeto contou com as faixas “Nossa briga”, “Eu assumo”, “Imunidade” e “Será que é pecado”. Juntas, as músicas ultrapassaram 248 mil plays no Spotify. Vivendo um novo momento em sua carreira, em 2025, Silviane Soares está trabalhando a divulgação das músicas do DVD “Imunidade”.



Paulínia cria Comitê do Bolsa Família para fortalecer políticas sociais locais

Prefeito Danilo Barros instituiu grupo para integrar ações, monitorar programa e melhorar o atendimento às famílias; nova estrutura municipal pretende articular políticas públicas para cidade, propondo diretrizes e avaliando resultados



DIVULGAÇÃO

Decreto do prefeito estabelece que Assistência Social fique responsável pela coordenação

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), decretou a criação do Comitê Intersetorial do Bolsa Família no município. O objetivo do comitê é promover a integração de políticas públicas nas áreas de Assistência Social, Saúde, Educação e demais setores relacionados, visando fortalecer e melhorar a execução do programa na cidade.

Entre as competências estão promover a articulação entre as políticas públicas municipais voltadas ao Bolsa Família, propor diretrizes para ações integradas, acompanhar, avaliar e monitorar a implementação das ações, divulgar informações sobre o programa e fiscalizar os critérios utilizados para o cadastramento e manutenção das famílias beneficiárias.

O decreto ainda determina que a participação no comitê será considerada pres-

tação de serviço público relevante. Essa medida busca valorizar o envolvimento técnico e social dos servidores, garantindo maior comprometimento com os objetivos do programa.

A criação do comitê segue as diretrizes da Lei Federal nº 14.601/2023, que instituiu o novo Bolsa Família, e a Portaria MDS nº 1.030/2024, além de atender à solicitação da Secretaria Municipal de Assistência Social e Proteção à Pessoa.

Segundo o texto do decreto, o comitê será composto por três membros titulares: servidores da Secretaria Municipal de Assistência Social, da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Educação. Cada titular poderá indicar um suplente para substituí-lo em caso de ausência ou impedimento.

A coordenação ficará a cargo da Secretaria Municipal de Assistência Social, que será responsável por convocar as reuniões ordinárias, previstas pa-

ra acontecer mensalmente, além de encontros extraordinários quando houver necessidade.

Com a instituição do Comitê Intersetorial, a Prefeitura de Paulínia espera aprimorar o acompanhamento das famílias atendidas e assegurar maior eficácia na execução do Bolsa Família, contribuindo diretamente para a redução das desigualdades sociais e o fortalecimento das políticas públicas no município.

ACOMPANHAMENTO

A Prefeitura de Paulínia iniciou no primeiro semestre o acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família. A ação visa garantir o cumprimento das condicionalidades de saúde exigidas pelo programa. Os beneficiários devem comparecer à Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência para manter o cadastro atualizado. O acompanhamento é obrigatório para mulheres, meninas, meninos de até 7 anos e gestantes.

BALANÇO DAS DOAÇÕES

Mais de 2,4 mil paulinenses são atendidos por nova edição da Campanha do Agasalho



DIVULGAÇÃO

Desde o início da ação, foram distribuídos 2.413 cobertas e 19.877 peças de roupas

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um total de 2.428 paulinenses já foi atendido pela Campanha do Agasalho 2025, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade de Paulínia. Com o fim de junho, a primeira-dama e presidente do Fundo Social, Tamires Barros, realizou um balanço do primeiro mês da Campanha.

“Por meio do envolvimento de toda sociedade, conseguimos aquecer o inverno de muitas famílias. Quero agradecer a todos que contribuíram de alguma forma e reforçar que seguimos recebendo doações, pois nossa Campanha irá até agosto”, comentou Tamires.

Desde seu início, a ação distribuiu 2.413 cobertas e 19.877 peças de roupas, com as entregas aconte-

cendo sempre às segundas e sextas-feiras, das 9h às 16h, na sede do Fundo Social, que está localizada na Rua Maria das Dores Leal de Queiroz, 831, no bairro Vista Alegre.

Neste ano, a Campanha do Agasalho tem como tema “Conectados no mesmo propósito: Acolher Paulínia - Doando calor, compartilhando amor”, com previsão de término em 8 de agosto.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

CCJ da Câmara aprova projeto que assegura aposentadoria a donas de casa do meio rural

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 2047/2023, que fortalece os direitos previdenciários de mulheres do campo. A proposta determina que qualificações como “do lar”, “dona de casa” ou “doméstica”, quando usadas em documentos apresentados ao INSS, não poderão ser utilizadas para negar a condição de segurada especial à trabalhadora rural.

MEDIDA BUSCA CORRIGIR DISTORÇÕES HISTÓRICAS

De autoria da deputada Marussa Boldrin (MDB-GO), o projeto tem como objetivo evitar interpretações restritivas que têm historicamente negado a aposentadoria a mulheres que, mesmo dedicando-se à atividade rural, foram identificadas como donas de casa em registros oficiais.

Para a autora, a proposta representa um reconhecimento à dupla jornada enfrentada por essas mulheres, que trabalham na lavoura e também cuidam do lar. “É uma forma de valorizar a mulher que contribui para o campo sem abrir mão de suas responsabilidades familiares”, declarou a parlamentar.

RELATORA DEFENDE IGUALDADE DE DIREITOS

A relatora do projeto na CCJ, deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), defendeu a constitucionalidade da proposta e destacou sua importância para garantir justiça social. Segundo ela, negar o direito à aposentadoria a essas mulheres é des-

respeitar os princípios fundamentais do Estado democrático de direito. “Trata-se de uma reparação necessária a uma parcela da população que sempre esteve à margem das políticas públicas”, afirmou.

TRAMITAÇÃO E PRÓXIMOS PASSOS

O texto foi aprovado em caráter conclusivo e seguirá agora para análise do Senado, salvo se houver recurso para que seja apreciado pelo Plenário da Câmara. Antes de passar pela CCJ, o projeto já havia recebido parecer favorável nas comissões de Defesa dos Direitos da Mulher; Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família; e Finanças e Tributação.

Se aprovado também pelos senadores, o projeto dependerá da sanção da Presidência da República para entrar em vigor.

APOSENTADORIA PARA DONAS DE CASA: O QUE DIZ A LEI?

Atualmente, donas de casa podem se aposentar como seguradas facultativas, desde que contribuam ao INSS. Para a aposentadoria por idade, é necessário ter ao menos 62 anos e um mínimo de 15 anos de contribuição (180 meses). No caso das trabalhadoras rurais, o reconhecimento como segurada especial permite acesso ao benefício mesmo sem contribuições mensais, desde que comprovado o exercício da atividade rural por igual período.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Professor Universitário, das redes estaduais e municipais de ensino; ex-Diretor do DECT; Diretor da Associação Pró-Memória de Sumaré

Star - Sumaré Tiro ao Alvo e Recreação



Clube de Tiro de Sumaré



Nestor Geraldo Duarte no stand de tiro

Um grupo de sumarenses tinha pretensão de constituir um CLUBE DE TIRO AO ALVO com o objetivo de proporcionar este tipo de esporte a muitos aficionados. A ideia ganhou corpo e no dia 25 de abril de 1976, no Centro Esportivo "Vereador José Pereira", quando foi realizada a primeira Assembleia Geral com a finalidade de fundar o Clube de Tiro ao Alvo de Sumaré. Com a presença de membros da Federação Paulista de Tiro ao Alvo formada pelos Senhores Hélio Martini (Presidente), Prof. Aristóteles C. Salgado (Secretário Geral) e Dr. Arlindo N. de Lemos (Tesoureiro), que designaram o Sr. Luciano Prozillo, como Coordenador dos trabalhos da Assembleia, que elegeu o Sr. Justino França Neto como o primeiro Diretor do Clube de Tiro ao Alvo de Sumaré.

Foi aprovado um agradecimento ao Prefeito Municipal Sr. João Smanio Franceschini, como também à Câmara Municipal pelo apoio que redundou na construção de um excelente Stand Municipal, em área do Centro Esportivo "Vereador José Pereira". Os fundadores do Clube de Tiro ao Alvo foram: Hélio Martini, Aristóteles C. Salgado, Arlindo N. de Lemos, Luciano Prozillo, Justino França Neto, Alfio Biondo, Ângelo Idair Frezarin, Juracy Rohwedder, Roberto Cordenonsi, Armando José S. Pinke, Luiz Fernando Toledo, Nestor Geraldo Duarte, Armando Menuzzo, Marco Antônio Signorelli, Rafael Silano Junior, Leovigildo Duarte Junior, Djacir Sanguini, Douglas Thomas Silano, Wladimir José Foffano, Mário França Júnior, Guilherme Rossi, Vanderlei Gigo, Claudinei Tanner e Antônio Carlos Dian.

No dia 22 de maio de 1976, conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo (em 23/04/1976), realizou-se a segunda Assembleia Geral para a eleição da primeira Diretoria, como também para a nomeação da Comissão para elaboração do Estatuto do Clube de Tiro ao Alvo e para a escolha do nome da entidade, sob a Coordenação do Sr. Luciano Prozillo, indicado pelo Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

Após a eleição a Primeira DIRETORIA eleita foi assim constituída: Luciano Prozillo (Presidente), Nestor Geraldo Duarte (Vice-Presidente), Ângelo Idair Frezarin (Diretor Técnico), Marco Antônio Signorelli (Tesoureiro), Justino França Neto (Secretário). O CONSELHO FISCAL foi constituído por Raphael Silano Junior, Leovigildo Duarte Junior, Djacir Sanguini, Douglas Thomas Silano e Wladimir José Foffano.

Para a elaboração do ESTATUTO do Clube foram eleitos: Luciano Prozillo, Djacir Sanguini e Leovigildo Duarte Junior. A seguir ocorreu a votação para a eleição do nome do Clube: **STAR SUMARÉ TIRO AO ALVO E RECREAÇÃO**. Em todas essas votações a Assembleia Geral contou com a presença de 45 associados.

Em 27 de junho de 1976 foi realizada outra Assembleia que aprovou o ESTATUTO DO STAR-SUMARÉ Tiro ao Alvo e Recreação.

Com o término do mandato da 1ª Diretoria (biênio 1976/1978), ocorreu nova Assembleia Geral para a escolha de NOVA DIRETORIA para o biênio :1979-1980 e foram eleitos: Nestor Geraldo Duarte (Presidente), Paulo Célio Moranza (Vice-Presidente), Justino França Neto (1º Secretário), Raphael Silano Junior (2º Se-

cretário), Leonardo Dias Porto (1º Tesoureiro), Douglas Thomas Silano (2º Tesoureiro), Hélio Legendre Martini (Diretor Técnico), O Conselho Fiscal eleito foi: João Carlos Silva, Vilhens Rosemberg, Vilmo Pedroni, José Carlos Didona, Rogélio Fraga Breijo, Antônio Nicola Neto, Austregésilo Atílio Foffano e Antônio Nicola Neto.

Em 20 de julho de 1980 ocorreu nova Assembleia Geral para a eleição da NOVA DIRETORIA para o biênio (julho)1980 a (julho)1982. A Nova Diretoria ficou assim constituída: Cláudio Padovani (Presidente), Paulo Célio Moranza (Vice-Presidente), João

Álvares (1º Secretário), Raphael Silano Junior (2º Secretário), José Ireno Zacarchenco (1º Tesoureiro), Wilson Silano (2º Tesoureiro) e Celso Martins de Assis (Diretor Técnico).

Em 29 de agosto de 1982 ocorreu nova Assembleia Geral para a escolha da nova Diretoria para o biênio (agosto) 1982 a (agosto) 1984, que ficou assim constituída: Luciano Prozillo (Presidente), Mário França Júnior (Vice-Presidente), Luiz Proença (1º Secretário), Leonardo Dias Porto (2º Secretário), Cláudio Aparecido Padovani (1º Tesoureiro), Roque Correa (2º Tesoureiro), Hélio Martini (Diretor Técnico).

Em 29 de agosto de 1982 ocorreu nova Assembleia Geral para a escolha da nova Diretoria para o biênio (agosto) 1982 a (agosto) 1984, que ficou assim constituída: Luciano Prozillo (Presidente), Mário França Júnior (Vice-Presidente), Luiz Proença (1º Secretário), Leonardo Dias Porto (2º Secretário), Cláudio Aparecido Padovani (1º Tesoureiro), Roque Correa (2º Tesoureiro), Hélio Martini (Diretor Técnico).

Em 29 de agosto de 1982 ocorreu nova Assembleia Geral para a escolha da nova Diretoria para o biênio (agosto) 1982 a (agosto) 1984, que ficou assim constituída: Luciano Prozillo (Presidente), Mário França Júnior (Vice-Presidente), Luiz Proença (1º Secretário), Leonardo Dias Porto (2º Secretário), Cláudio Aparecido Padovani (1º Tesoureiro), Roque Correa (2º Tesoureiro), Hélio Martini (Diretor Técnico).

CONSELHO FISCAL: Nestor Geraldo Duarte, Austregésilo Atílio Foffano, Carlos Jorge Uchetti, Antônio Nicola Neto, José Ireno Zacarchenco.

Pelo Estatuto do Star Sumaré Tiro ao Alvo e Recreação a prática do esporte de tiro ao alvo compreendia as seguintes MODALIDADES: 10 m- Rifle de ar comprimido e Pistola de ar comprimido;

25 m - Carabina esporte, Tiro rápido a silhuetas com pistolas, Revólver Fogo Central (ULT) - alvo e silhuetas, Pistola Standard-alvo móvel.

50 m - Carabina Olímpica (deitado e 3 posições), Carabina Standard (3 posições), Pistola Livre (Pistol), Javali em Movimento (estande especial), Tiro ao Prato, Trapp Americano e Fossa Olímpica.

No Star Sumaré Tiro ao Alvo foram realizadas várias competições no ano de 1980 abrangendo várias modalidades envolvendo grande número de participantes - homens e mulheres, com excelentes resultados nas diversas modalidades de tiro ao alvo.

A participação era bastante significativa, fato que fez Sumaré montar equipes masculina e feminina para a participação nos Jogos Regionais nas modalidades de Tiro ao Alvo.

FINAL DO STAR

O STAR tinha uma dimensão importante no campo cultural e esportivo do Município. Nestor Geraldo Duarte, Luciano Prozillo, Hélio Martini e o Prefeito Paulo Célio Moranza tiveram um papel importante nessa entidade. Mas, com a cessão de área do Centro Esportivo "Vereador José Pereira" para a construção dos edifícios para a instalação da APAE de Sumaré, o Stand Sumaré Tiro ao Alvo foi desativado, pois ficava próximo ao prédio escolar da APAE e perto de crianças, o que poderia ser perigoso às crianças e à escola.

E Sumaré, para variar, perdeu mais uma coisa importante. Nenhuma autoridade municipal, que se seguiu, lembrou-se em dar um pequeno apoio para que o STAR continuasse a existir.

■ **Bibliografia:** Acervo da Associação PRÓ-MEMÓRIA de Sumaré.

JOSÉ PEREIRA



José Pereira, que vemos no centro da foto, foi o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Foi vereador em quatro legislaturas (1955/1958, 1963/1966, 1970/1972 e 1973/1976. Ao seu lado aparece sua fiel companheira, a parteira Evangelina Ferraz. O casal participa de uma festa familiar.

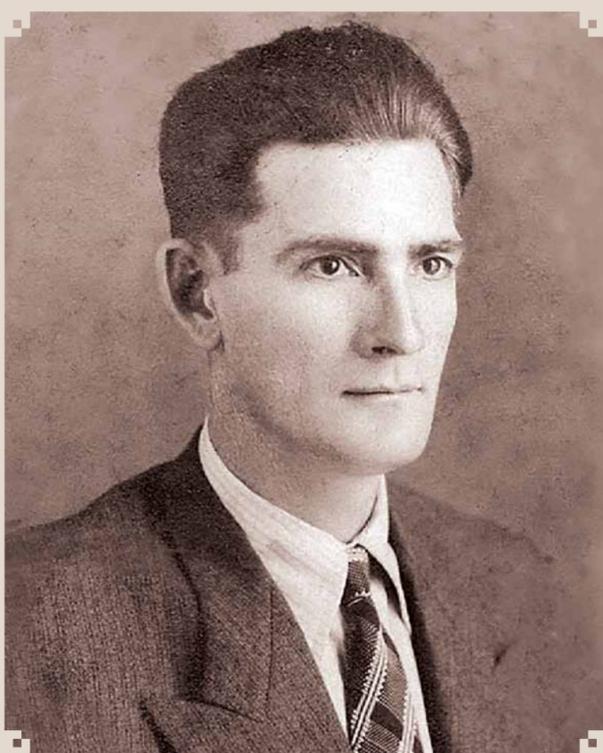
SOLEINIDADE NA PREFEITURA



Solenidade na Prefeitura Municipal de Sumaré, no segundo mandato de João Smânio Franceschini (1973 a 1976), Vemos, da esquerda para a direita: Alvino Albanuzzi, Antônio Gigo, João Smânio Franceschini, Leovigildo Duarte Junior, Geraldo Bortoletto e Euclides Miranda. O menino é João Carlos Franceschini, filho do Prefeito.

JOÃO FABBRI

João Fabbri trabalhou na subestação de Energia Elétrica da Cia. Paulista de Ferro. Era operador. Morava na Vila dos Ferroviários, conjunto de casas próximas do prédio principal. Em 1942, ano em que se transferiu para lá, o Chefe da Subestação era Francisco Camillo Gaj-Levra. João se aposentou na ferrovia.



PLÍNIO BIANCHI

Foto de um reboucense antigo: Plínio Bianchi, que constituiu uma grande família em Sumaré. Casado com Adelina Bianchi, teve seis filhos: Durvílio Bianchi, Luiz Bianchi, Desidério Bianchi, Zurmira Bianchi, Alice Bianchi e Zilda Bianchi.



TRANSPORTADORA NGD



Fotografia da fachada da Transportadora NGD, no seu antigo endereço, na Avenida Eugênia Biancalana Duarte. Foi uma empresa criada por Nestor Geraldo Duarte, que tinha por finalidade fazer a entrega dos produtos AVON. NGD são as iniciais do nome do antigo proprietário. A empresa foi vendida alguns anos depois ao funcionário Ademir Lorençatto, que a administrou com sua família, no Jardim Bela Vista.

RUTH DE VASCONCELLOS CATOZZI



Ruth de Vasconcellos Catozzi é uma das filhas de Juvenal de Vasconcellos, o "Manéquinho". Casou-se com Adolpho Catozzi, com quem teve um filho, Pedro Catozzi. Na foto, está acompanhada de familiares.

A Polícia Civil de São Paulo prendeu na tarde de quinta-feira (3) um funcionário suspeito de colaborar com o grupo responsável pela maior invasão hacker já registrada no país. O ataque, que usou o sistema Pix para realizar transferências fraudulentas, causou um prejuízo estimado em ao menos R\$ 541 milhões à empresa BMP Instituição de Pagamento S/A.

TCE-SP emite alerta desfavorável aos indicadores de gestão em Monte Mor

Prefeitura recebe apontamentos por déficits na gestão fiscal e educacional; análise das receitas apresenta risco de haver descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, afirma órgão; arrecadação previdenciária ficou abaixo do previsto

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) emitiu um alerta à Prefeitura de Monte Mor apontando falhas em indicadores de gestão fiscal e educacional. O alerta se refere ao acompanhamento da gestão fiscal do município durante o mês de maio, período em que Monte Mor é administrada pelo prefeito Murilo Rinaldo (PP). A notificação, gerada em 27 de junho, é de relatoria da conselheira Cristiana de Castro Moraes, e contou com a fiscalização da Unidade Regional de Campinas.

Entre os principais apontamentos do TCE, destacam-se problemas relacionados à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Segundo o relatório, a análise da receita (execução orçamentária) indica uma tendência ao descumprimento das metas fiscais, sinalizando desajustes entre o



Alerta aponta necessidade de reequilíbrio fiscal e cumprimento de obrigações constitucionais na gestão Murilo Rinaldo

que foi previsto e o que de fato foi arrecadado. O Tribunal orienta que a administração municipal acompanhe de perto os números e faça as adequações necessárias para garantir o cumprimento da LRF, que prevê medidas corretivas em caso de frustração de receita.

Além disso, a análise das receitas previdenciárias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) mostrou que o montante arrecadado ficou abaixo do estimado, o que pode indicar falhas nas previsões ou atrasos nos repasses das contribuições. O

cenário pode comprometer o equilíbrio atuarial e colocar em risco a sustentabilidade do regime previdenciário municipal.

Outro ponto crítico foi a baixa execução dos restos a pagar, ou seja, os valores empenhados em exercícios anteriores e ainda

não pagos. O Tribunal observou que a redução desses passivos ficou aquém do esperado, recomendando providências imediatas para assegurar a regularidade fiscal e evitar acúmulos que possam prejudicar a saúde financeira do município.

Na área da educação, o TCE apontou que Monte Mor não aplicou o percentual mínimo de recursos próprios em manutenção e desenvolvimento do ensino, como determinado pelo artigo 212 da Constituição Federal, que exige a destinação de, no mínimo, 25% da receita resultante de impostos.

Também foi identificado um percentual insuficiente na destinação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) para o pagamento dos profissionais da educação básica em efetivo exercício.

MEDIDA PREVENTIVA

O alerta do TCE atua como medida preventiva, permitindo que a prefeitura adote providências antes da aplicação de penalidades mais severas, que podem incluir rejeição de contas, bloqueio de transferências voluntárias e responsabilização do gestor. A prefeitura não comentou.

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla

professor, contista,
cronista e poeta

@ed_brambilla

Sobre pessoas atemporais

Pessoas atemporais são aquelas que não se prendem ao padrão imposto pela cronologia do tempo. Não se prendem porque não são manipuladas, passivamente, por ideologias que marcam e demarcam o sujeito conforme a idade avança.

Pessoas atemporais sempre estão mais próximas do que se pode chamar de liberdade. Interagem, num momento, com pessoas com metade de suas idades, voltam para a adolescência. Noutro momento, vivem e sentem, ao lado de pessoas com o dobro de suas primaveras, o peso dos anos, para, dali a pouco, pular, até cair de tanta felicidade, ao lado de crianças que não têm a menor preocupação com o rígido processo do relógio vital, simplesmente porque, nesse momento, voltaram a ser crianças.

Essas pessoas, normalmente dotadas de um magnetismo estampado em seus semblantes, sofrem muito mais. É que elas sentem a ansiedade de querer transformar o mundo quando estão ao lado dos mais novos. Sentem na alma o pavor da contagem regressiva de tempo dos mais velhos. Encolhem-se de medo do escuro e do bicho-papão quando suas personalidades voltam para o tempo onde tudo começou.

São pessoas que ouvem músicas, no fone de ouvido, no último volume, cantam e dançam, junto com seus artistas favoritos, como se fossem o próprio artista no palco, porque estão no palco da vida. Amam os animais como se fossem um deles, porque também possuem um bicho dentro delas.

Pessoas atemporais jamais devem ser adjetivadas como relapsas ou imaturas, simplesmente porque são pessoas em constante processo de aprendizagem. Estão sempre, de uma maneira ou outra, adquirindo conhecimento. Essas pessoas, por vezes, também usam gravatas ou saias sociais, e, no entanto, preferem camisetas e chinelos. Podem até possuir carros, mas preferem bicicletas e carinhos de rolemã. Podem morar em belas e confortáveis casas, mas também ficam confortáveis em pequenas cabanas ou dentro de uma barraca de acampamento.

Pessoas atemporais não são livres apenas no tempo, também o são no espaço. Desfrutam de uma alegria mais sutil porque também são sutis. Amam mais porque percebem mais. E por isso também são mais amadas. São pessoas que possuem uma espécie de imã energético. Elas vão se reconhecendo, se achegando. Vão deixando suas marcas.

Pessoas atemporais só nascem por puro descuido da vida, do tempo e do espaço.

BIBLIOTECA INFANTIL

Julho Cultural gera inclusão, arte e cidadania em Sumaré



Espaço foi pensado para ser ponto de encontro, escuta e transformação

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Durante todo o mês de julho, a Biblioteca Infantil Myrella Rossi Mobilon será palco de uma intensa programação cultural promovida pela Secretaria de Cultura e Turismo, em Sumaré. Com foco no público infantil e nas famílias, a iniciativa reafirma o compromisso da gestão com a valorização da infância, o acolhimento à diversidade e o fortalecimento dos laços comunitários por meio da arte e da educação. Espetáculos teatrais, oficinas criativas e ações voltadas à inclusão compõem a agenda gratuita, pensada para proporcionar experiências sig-

nificativas durante o período de férias escolares.

Com atividades na parte da manhã e da tarde, a programação foi pensada com propósito. Dentre os destaques estão os espetáculos Pacati e Pacatá e Cidade Flor, as oficinas de Vivências e Práticas de Ginástica Artística, além das apresentações de O MUNDINHO DA ROSA, obra protagonizada por uma criança autista. Completam a agenda encontros com Orientações Psicopedagógicas sobre Autismo, reforçando a importância do acolhimento e da informação sobre a neurodiversidade.

As ações acontecem na Biblioteca Infantil Myrella Rossi Mobilon, localiza-

da na Avenida Rebouças, nº 3321, no Centro, que permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Toda a programação é gratuita e aberta ao público.

“Nosso trabalho é feito com muito cuidado e com o olhar voltado para as pessoas. A Biblioteca Infantil é um lugar de afeto, de aprendizagem e de transformação. Essa programação de julho representa o que acreditamos: cultura acessível, inclusão verdadeira e ações que constroem esperança. Convidamos todas as famílias a participarem e viverem esse espaço conosco”, destaca Cecília Teixeira, secretária municipal de Cultura e Turismo.